

REPORTAGEM ESPECIAL

Pesquisa mostra os horários e dias perigosos da semana

Domingo é o dia em que mais ocorrem crimes e o horário de 21 horas é o mais perigoso durante a semana, segundo estatística

LUIZ PAJAU - 19/02/2002

JALDECY PEREIRA

O risco de sair às ruas, numa grande cidade, pode ser maior ou menor conforme o dia e o horário. O domingo é o dia mais perigoso dentro e fora de casa, segundo estatísticas da Secretaria de Estado da Segurança Pública.

O horário de 21 horas, de acordo com os dados da secretaria, é o mais crítico. O risco de ocorrer um assalto em torno de 21 horas é três vezes maior do que às 8 horas da manhã, quando as pessoas estão saindo para o trabalho.

Uma pesquisa feita no ano passado pelo Centro de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP) mostrou que um quarto dos moradores das principais capitais brasileiras costuma alte-

rar o trajeto de casa até a escola ou o trabalho e vice-versa.

No Espírito Santo, de acordo com dados da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), 62% dos assassinatos acontecem da noite de quinta-feira até a madrugada de segunda-feira.

O dia com maior incidência de homicídios em 2001, de acordo com o delegado André Luiz dos Reis Neves, chefe da DHPP, é o domingo. Em seguida, segundo ele, fica o sábado.

Os índices foram levantados a partir do Plano Operacional "Polícia Civil Preservando a Vida", feito pela Assessoria de Informações da PC, em meados de setembro do ano passado.

Os dados da Polícia Militar, portanto, revelam que o horário crítico para os homicídios é entre 18 horas e meia-noite. E



Polícia em local de crime: 62% dos homicídios ocorrem entre quinta e segunda-feira

confirmam que eles acontecem de quinta a domingo.

Os gráficos mostraram um pico entre 20 horas e 22 horas somente no dia de domingo. Esse pico, segundo o coronel Se-

bastião Tomé Batista Freire, comandante do Policiamento Ostensivo da PM, está relacionado ao uso excessivo de bebidas alcoólicas neste dia.

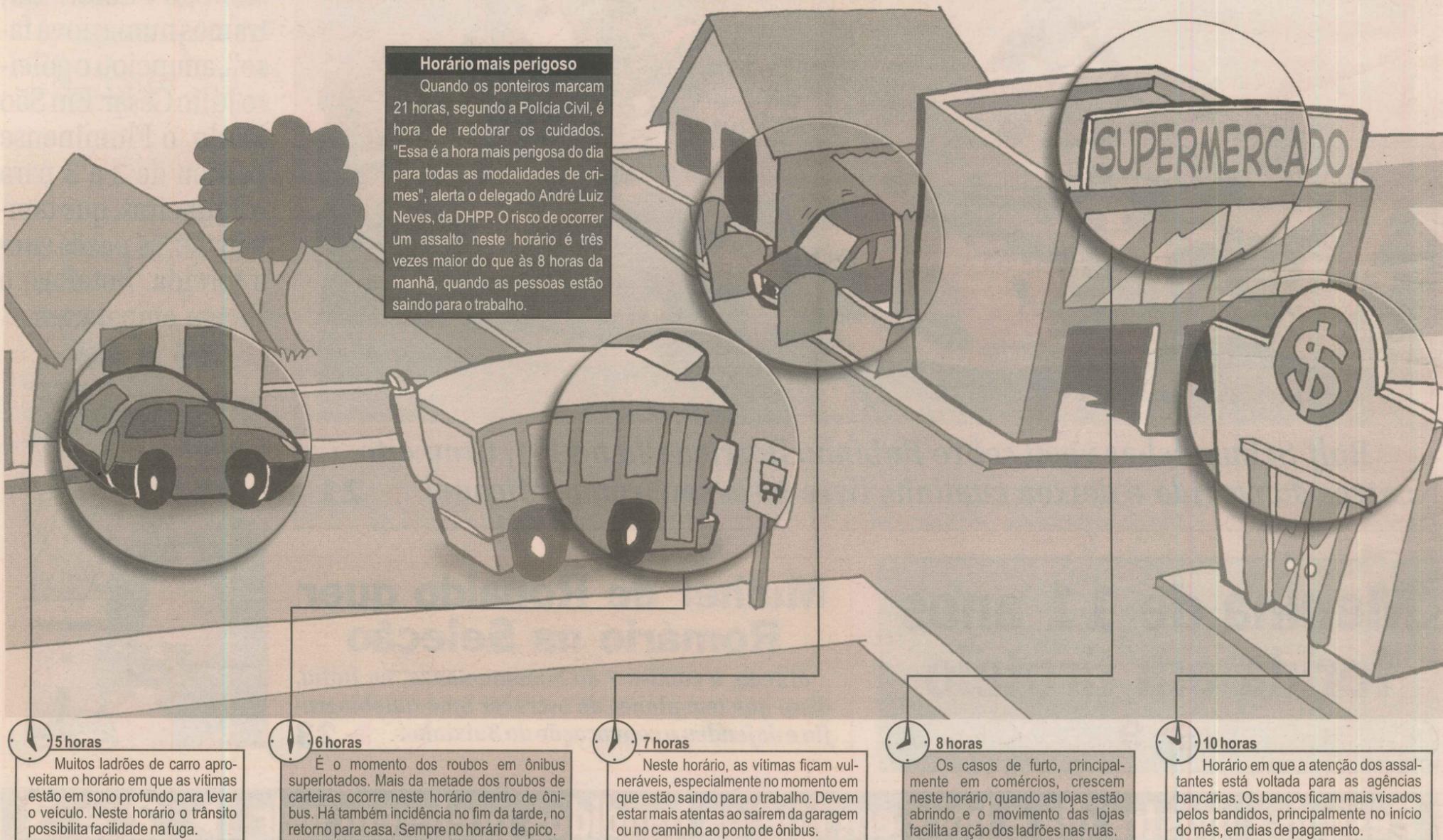
Os dois levantamentos, da

PM e da PC, são analisados pelo Instituto de Pesquisa Jones dos Santos Neves (Ipes). Os dados são repassados de forma científica para o secretário da Segurança e, posteriormente, para a polícia.

O HORÁRIO DA CRIMINALIDADE

Horário mais perigoso

Quando os ponteiros marcam 21 horas, segundo a Polícia Civil, é hora de redobrar os cuidados. "Essa é a hora mais perigosa do dia para todas as modalidades de crimes", alerta o delegado André Luiz Neves, da DHPP. O risco de ocorrer um assalto neste horário é três vezes maior do que às 8 horas da manhã, quando as pessoas estão saindo para o trabalho.



5 horas

Muitos ladrões de carro aproveitam o horário em que as vítimas estão em sono profundo para levar o veículo. Neste horário o trânsito possibilita facilidade na fuga.

6 horas

É o momento dos roubos em ônibus superlotados. Mais da metade dos roubos de carteiras ocorre neste horário dentro de ônibus. Há também incidência no fim da tarde, no retorno para casa. Sempre no horário de pico.

7 horas

Neste horário, as vítimas ficam vulneráveis, especialmente no momento em que estão saindo para o trabalho. Devem estar mais atentas ao saírem da garagem ou no caminho ao ponto de ônibus.

8 horas

Os casos de furto, principalmente em comércios, crescem neste horário, quando as lojas estão abrindo e o movimento das lojas facilita a ação dos ladrões nas ruas.

10 horas

Horário em que a atenção dos assaltantes está voltada para as agências bancárias. Os bancos ficam mais visados pelos bandidos, principalmente no início do mês, em dias de pagamento.